

**EIXO 4: ASSESSORIA À GESTÃO CONDOMINIAL**

<b>AÇÃO</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>METODOLOGIA</b>	<b>CONTEÚDO</b>	<b>MEIO DE AVALIAÇÃO</b>	<b>QUANT. AÇÕES</b>	<b>PÚBLICO PREVISTO</b>	<b>CARGA HORÁRI. TOTAL:</b>
1- Reunião para sensibilização da importância na participação da gestão condominial, visando a eleição de síndico no conjunto.	Sensibilizar a comunidade da importância da participação social.	Deverá acontecer em um espaço no próprio conjunto poderá ser alugada uma tenda para melhor acomodação e organização da reunião. Deverá ser utilizado bicicleta de som entre as estratégias de mobilização para participação dos moradores na reunião. Serão necessários aluguel de mesas, cadeiras e lanche aos participantes. Deverá ser abordados temas voltados para sensibilização da importância na participação da gestão condominial, visando a eleição de síndico no conjunto. A reunião deve ser concluída, aplicando-se um instrumento de avaliação.	Participação social;	Frequência; Registro fotográfico; Relatório de atividades (Instrumento utilizado para mobilização) Avaliação da ação pelos participantes ;	15 eventos, com duração de 2 horas cada.	100 pessoas	30 horas
2- Eleição de Síndico, Conselho Fiscal e apresentação da Comissão Gestora.	Eleger o síndico e Conselho fiscal.	Deverá acontecer em um espaço no próprio conjunto poderá ser alugada uma tenda para melhor acomodação e organização da reunião. Deverá ser utilizado bicicleta de som entre as estratégias de mobilização para participação dos moradores na assembleia.	Votação para eleição de Síndico e Conselho Fiscal, sendo 1 evento para eleger síndico e	Frequência; Registro fotográfico; Relatório de atividades (Instrumento utilizado	02 eventos com duração de 2 horas cada	300 moradores	4 horas

		Deverá ser alugado mesas e cadeiras. A assembleia deve ser concluída, aplicando-se um instrumento de avaliação	comissão. Dos blocos de 01 - 48 e a outra para os blocos 49 - 89.	para mobilização) Avaliação da ação pelos participantes ;			
3- Capacitação 16 horas em noções básicas em gestão condominial incluindo elaboração de regimento interno, para o síndico, conselho e para comissão gestora de boa convivência. Para o síndico, conselho fiscal comissão gestora	Capacitar os membros eleitos para Síndicos e Conselho Fiscal, visando o boa organização do condomínio.	A Capacitação deverá acontecer fora do território, de preferência em um hotel que ofereça estrutura de salas e restaurante. Deverá ser abordado noções básicas em gestão condominial incluindo elaboração de regimento interno, para o síndico, conselho e para comissão gestora de boa convivência. Para o síndico, conselho fiscal comissão gestora. A capacitação deve ser concluída, aplicando-se um instrumento de avaliação	Noções básicas em gestão condominial incluindo elaboração de regimento interno, para o síndico, conselho e para comissão gestora de boa convivência.	Frequência; Registro fotográfico; Relatório de atividades (Instrumento utilizado para mobilização) Avaliação da ação pelos participantes ;	01 evento com duração de 16 horas	30 pessoas	16 horas
4- Reunião para repasse de informações sobre manutenção preventiva da moradia e dos equipamentos coletivos.	Socializar informações referente a manutenção preventiva da moradia e dos equipamentos coletivos.	Deverá acontecer em um espaço no próprio conjunto poderá ser alugada uma tenda para melhor acomodação e organização da reunião. Caso necessário deverá ser alugado mesas e cadeiras e estruturado um local para um lanche aos participantes. Deverá ser repassado informações sobre manutenção preventiva da moradia e dos	Manutenção preventiva da moradia e dos equipamentos coletivos.	Frequência; Registro fotográfico; Relatório de atividades (Instrumento utilizado para mobilização)	08 eventos com duração de 2 horas cada	30 pessoas	16 horas

		equipamentos coletivos. A reunião deve ser concluída, aplicando-se um instrumento de avaliação		Avaliação da ação pelos participantes ;			
5- Palestra sobre noções de segurança coletiva e de prevenção de acidentes domésticos, primeiros-socorros e prevenção contra incêndio e pânico.	Repassar a todos os métodos de noções de segurança coletiva e prevenção de acidentes domésticos, visando que esses acidentes possam ser minimizados.	Deverá acontecer em um espaço no próprio conjunto Caso necessário deverá ser alugado mesas e cadeiras e estruturado um local para um lanche aos participantes. Deverá ser repassado noções de segurança coletiva e de prevenção de acidentes domésticos A reunião deve ser concluída, aplicando-se um instrumento de avaliação	Noções de segurança coletiva e de prevenção de acidentes domésticos	Frequência; Registro fotográfico; Relatório de atividades (Instrumento utilizado para mobilização) Avaliação da ação pelos participantes ;	08 eventos com duração de 2 horas cada	100 pessoas cada.	16 horas
6- Organização de condomínio.	Garantir meios para a instituição de condomínio.	Atividade de apoio referentes a instituição de condomínio.	Meios materiais	Frequência; Registro fotográfico; Relatório de atividades (Instrumento utilizado para mobilização) Avaliação da ação pelos participantes ;	01 evento	-	8 horas

**EIXO 5: CULTURA E ESPORTE**

<b>AÇÃO</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>METODOLOGIA</b>	<b>CONTEÚDO</b>	<b>MEIO DE AVALIAÇÃO</b>	<b>QUANT. AÇÕES</b>	<b>PÚBLICO PREVISTO</b>	<b>CARGA HORÁRI TOTAL:</b>
1- Corrida para adultos "A LAGOA É MASSA" 5 Km.	Favorecer para um ambiente integrativo de bem estar e saudável para a comunidade.	Deverá acontecer em um espaço no próprio conjunto uma corrida de 5 km para 100 pessoas.	Corrida	Frequência; Registro fotográfico; Relatório de atividades (Instrumento utilizado para mobilização) Avaliação da ação pelos participantes ;	1 evento com duração de 3 horas	100 pessoas	3 horas
2- Corrida Kids "A LAGOA É MASSA" 1 Km.	Favorecer para um ambiente integrativo de bem estar e saudável para a comunidade.	Deverá acontecer em um espaço no próprio conjunto uma corrida de 1 km para 100 crianças. Este evento deverá ocorrer no mesmo dia da corrida dos adultos, utilizando	Corrida	Frequência; Registro fotográfico; Relatório de	01 evento com duração de 3 horas	100 crianças	3 horas

		a mesma estrutura montada.		atividades (Instrumento utilizado para mobilização) Avaliação da ação pelos participantes ;			
3- Campeonato Infantil de futebol.	Favorecer para um ambiente integrativo saudável e de bem estar para as crianças da comunidade.	O campeonato deverá acontecer na comunidade, as crianças participantes deverão receber camisas, chuteiras e medalhas.	Campeonato de futebol	Frequência; Registro fotográfico; Relatório de atividades (Instrumento utilizado para mobilização) Avaliação da ação pelos participantes ;	05 eventos com duração de 4 horas cada	100 crianças	20 horas
4- Tarde cultural com Show de Talentos e teatro.	Favorecer para um ambiente integrativo, com manifestações artístico-culturais para a comunidade.	A Tarde de Cultural deverá acontecer na comunidade com eventos relacionados a shows artísticos de música e teatro.	Shows, teatro e músicas.	Frequência; Registro fotográfico; Relatório de atividades (Instrumento utilizado para	04 eventos com duração de 4 horas cada	200 pessoas	16 horas

				mobilização) Avaliação da ação pelos participantes ;			
5- Criação de um grupo musical de Flauta Doce, para crianças da comunidade.	Favorecer para um ambiente integrativo, com manifestações artístico-culturais para a comunidade.	A oficina deverá acontecer na comunidade e contará com a participação de 30 crianças que receberão instrução e técnicas para que possam desenvolver a arte de tocar o instrumento.	Noções básicas de como tocar flauta doce, teoria e prática.	Frequência; Registro fotográfico; Relatório de atividades (Instrumento utilizado para mobilização) Avaliação da ação pelos participantes;	40 encontros durante 10 meses	30 crianças	1 hora por semana (horas por mês)
6- Gincana para crianças e jovens da comunidade, sobre primeiros-socorros e prevenção de incêndio e pânico.	Gerar um ambiente lúdico através da gincana, possibilitando a aprendizagem dos temas aplicados.	Acontecerá na comunidade em 5 eventos com a participação no total de 250 crianças. O desenvolvimento da Gincana, contará com atividades realizadas, para o estímulo e aprendizagem das temáticas de prevenção. Além disso, durante a execução da Gincana haverá entregas de brindes, coletes e lanches para as crianças participantes.	Noções básicas sobre primeiros-socorros, prevenção de incêndio e pânico.	Frequência; Registro fotográfico; Relatório de atividades (Instrumento utilizado para mobilização) Avaliação da ação pelos participantes	05 eventos	250 crianças (50 crianças por evento)	8 horas

**EIXO 6: INCLUSÃO DIGITAL**

<b>AÇÃO</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>METODOLOGIA</b>	<b>CONTEÚDO</b>	<b>MEIO DE AVALIAÇÃO</b>	<b>QUANT. AÇÕES</b>	<b>PÚBLICO PREVISTO</b>	<b>CARGA HORÁRI TOTAL</b>
1- Workshop abordando o Marketing digital para Micro e Pequenos Empreendimentos.	Discutir sobre a necessidade de incluir em seus negócios a importância das redes sociais nos dias atuais.	Deverá acontecer em um espaço no próprio conjunto poderá ser alugada uma tenda para melhor acomodação e organização da oficina. Caso necessário deverá ser alugado mesas e cadeiras e estruturado um local para um lanche aos participantes Deve se estruturar em momentos distintos: inicialmente, pode-se utilizar uma dinâmica de acolhida. Posteriormente deve abordar de forma expositiva temas como: - Como encontrar o público alvo para seu negócio; - Como criar planos de comunicação e produzir conteúdo criativo e envolvente para mídias sociais; - Como escolher as redes sociais mais adequadas para promover seu produto e criar bons anúncios - Como gerir contas online, a fortalecer	- Como encontrar o público alvo para seu negócio; - Como criar planos de comunicação e produzir conteúdo criativo e envolvente para mídias sociais; - Como escolher as redes sociais mais adequadas para promover seu produto e criar	Frequência; Registro fotográfico; Relatório de atividades (Instrumento utilizado para mobilização) Avaliação da ação pelos participantes ;	08 eventos com duração de 4 horas.	100 pessoas	32 horas

		digitalmente a identidade da marca, a definir o tom de voz e a criar campanhas publicitárias mais envolventes. - Como Avaliar os resultados e métricas das campanhas de marketing e o perfil dos usuários Sugere-se trabalhos em grupos para uma	bons anúncios - Como gerir contas online, a fortalecer digitalmente a identidade da marca, a definir				
		atividade de conclusão o workshop deve ser concluído, aplicando-se um instrumento de avaliação	o tom de voz e a criar campanhas publicitárias mais envolventes. - Como Avaliar os resultados e métricas das campanhas de marketing e o perfil dos usuários				
2- Cursos profissionalizantes: Desenvolvimento de Programas e Aplicativos.	Capacitar através de conhecimentos das plataformas e software na criação de aplicativos e no acesso à programas	O curso deve ser realizado no padrão do sistema S ou em parceria com sistema S O valor por aluno inclui todo equipamento e material didático necessários para a execução do curso, o lanche foi orçado para seg a sex, assim como o transporte público (considerando o valor das tarifas diárias de ida e volta). O curso deve ser concluído, aplicando-se um instrumento de avaliação	Noções básicas de computadores e internet.	Frequência; Registro fotográfico; Relatório de atividades (Instrumento utilizado para mobilização)	05 eventos	20 participantes cada. para chefe de famílias ou seus dependentes, com fundamental I	30 horas

				Avaliação da ação pelos participantes ;		completo	
3- Roda de Conversa e debates com os jovens da comunidade.	Estimular a reflexão através da Roda de conversa. Ouvindo os integrantes e contribuindo para a formação crítica dos indivíduos.	O curso deve ser realizado no padrão do sistema S ou em parceria com sistema S O valor por aluno inclui todo equipamento e material didático necessários para a execução do curso, o lanche foi orçado para seg a sex, assim como o transporte público (considerando o valor das tarifas diárias de ida e volta). O curso deve ser concluído, aplicando-se um instrumento de avaliação	Noções básicas de inclusão digital, programas e aplicativos.	Frequência; Registro fotográfico; Relatório de atividades (Instrumento utilizado para mobilização) Avaliação da ação pelos participantes ;	10 eventos com duração de 2 horas cada	100 pessoas	20 horas
4- Cursos Profissionalizantes: Instagram e Whatsapp para a Terceira Idade.	Possibilitar o aprendizado em redes sociais <i>Whatsapp e Instagram</i> para o público da Terceira-idade.	O curso deve ser realizado no padrão do sistema S ou em parceria com sistema S O valor por aluno inclui todo equipamento e material didático necessários para a execução do curso, o lanche foi orçado para seg a sex, assim como o transporte público (considerando o valor das tarifas diárias de ida e volta). O curso deve ser concluído, aplicando-se um instrumento de avaliação	Noções básicas para utilização dos dispositivos digitais.	Frequência; Registro fotográfico; Relatório de atividades (Instrumento utilizado para mobilização) Avaliação da ação pelos participantes;	10 turmas	20 idosos	08 horas





**PREFEITURA DE  
MACEIÓ**

atendidos pelo serviço de coleta de lixo do município, onde os resíduos são destinados ao Aterro Sanitário.

O empreendimento será no aglomerado situado, o aglomerado Virgem dos Pobres estende-se ao longo das margens do canal Grande e da lagoa Mundaú. Segundo o Plano Local de Habitação de Interesse Social (PLHIS) é constituída pelas comunidades Muvuca, Torre, Sururu de Capote e Mundaú. Trata-se de uma área de domínio da União, considerada terreno de Marinha, que compreende à orla lagunar.

Em relação as regiões do Centro de Referência de Assistência Social, a área do empreendimento está vinculada ao CRAS Dom Adelmo Machado localizado no bairro do Prado, e os outros aglomerados ao CRAS Cacilda Costa Sampaio localizado no bairro da Ponta Grossa.

Em toda esta região lagunar há influencia da lagoa Mundaú na fauna e a predominância é a ictiofauna com as espécies de peixe, de crustáceos e de moluscos como o sururu que fazem parte da base da alimentação e garante o sustento de grande parte dos moradores do local

Em relação aos transportes coletivos públicos na macroárea trafegam pelas avenidas Sen. Rui Palmeira e Siqueira Campos e um maior número de ônibus pela rua Boa Vista (antiga Cabo Reis), próximas da área do empreendimento. Porém, os moradores reclamam que existem poucas opções de linhas de ônibus para outros bairros sendo necessário, muitas vezes, recorrerem aos transportes complementares (lotações) para irem ao Centro da cidade. O transporte público é de baixa qualidade e a tarifa muito alta, para boa parte da população do Trapiche da Barra, por isso buscam alternativas para seu deslocamento como a bicicleta, a motocicleta, carroças ou a pé.

Ressalta-se a existência de um Terminal de Ônibus próximo ao cruzamento da av. Siqueira Campos e a av. Sen. Rui Palmeira que ajudam em determinadas horas.



Em relação à saúde o empreendimento fica localizado no II distrito sanitário com a seguinte rede de atendimento:

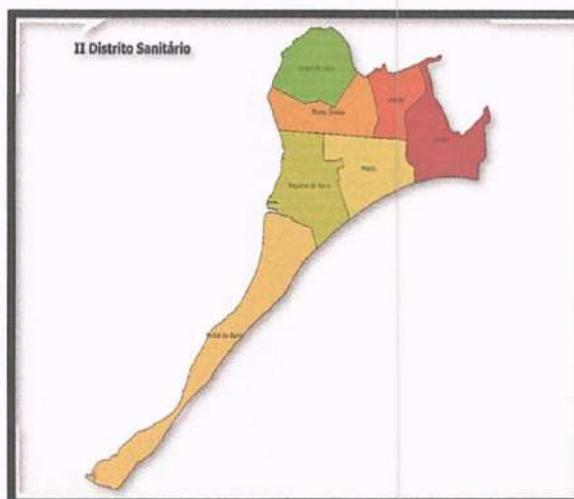
Em relação à Atenção Básica:

- 1) UBS PAM Dique Estrada (Porte III) situado na rua das Flores, s/n, Conj. Joaquim Leão, no bairro Ponta Grossa com o contato 3315-5380 e horário de funcionamento de 7h às 17h)
- 2) USF Jardim São Francisco (Porte II) situado na rua São Francisco, s/n, no bairro Brejal com o contato 3315-5412, 3315-4117 e horário de funcionamento de 7h às 17h)
- 3) USF Prof. Durval Cortez (Porte III) situado na rua João Ulisses Marques, s/n, no bairro Prado com o contato 3315-5271 e horário de funcionamento das 7h às 17h)
- 4) USF CAIC Virgem dos Pobres (Porte III) situado na Av. Senador Rui Palmeira, s/n, no bairro Dique estrada com o contato 3315-5280 e horário de funcionamento das 7h às 17h)
- 5) USF Tarcísio Palmeira (Porte I) situado na rua Alípio Barbosa da Silva, s/n, bairro da Pontal da Barra com o contato 3315-5328 e horário de funcionamento das 7h às 17h)
- 6) USF Hélio Auto (Porte II) Complexo Lourenço Vasconcelos situado na Av. Assis Chateaubriand, s/n, Trapiche da Barra com o contato 3223-6612; 3315-1377; 3315-3078 e horário de funcionamento das 7h às 17h)

Em relação a Unidades de Referência

- 1) Unidade de Referência Roland Simon situado na rua Cabo Reis, s/n, Vergel do Lago com o contato 3315-5353 e horário de funcionamento das 7h às 17h

### Mapa do II Distrito Sanitário



Fonte: <http://www.maceio.al.gov.br/sms/ubss-coordenacao-geral-da-atencao-primaria>

Em relação à Rede de Urgência e Emergência

- 1) O Hospital Geral do Estado Professor Osvaldo Brandão Vilela (HGE) situado na Avenida Siqueira Campos, 2095 no bairro Trapiche da Barra com o contato 3315-3281/3277 e funcionamento 24 horas

Em relação a Pronto atendimento

- 1) UPA Trapiche situado na rua Cabo Reis, s/n - Ponta Grossa com o contato 3022-0033 e funcionamento 24 horas

Em relação á Rede de Atenção Psicossocial:

O CAPS de referência para atendimento a adultos com transtornos mentais graves e persistentes é o CAPS Rostan Silvestre que é referência par 1º, 2º e 8º distrito sanitário fica situado na rua Dr. Augusto Cardoso, s/n no bairro da Jatiúca com o contato 3312-5500 e funcionamento até 19h

O CAPS AD III de referência para transtornos mentais decorrentes do uso abusivo de álcool e outras drogas (Infanto Juvenil e Adulto) é o CAPS AD III Everaldo Moreira situado na rua Barão José Miguel, 378 – Farol com o contato 3312-5517 e funcionamento 24 horas.



PREFEITURA DE  
**MACEIÓ**

O CAPS de referência para atendimento a crianças e adolescentes com transtornos mentais graves e persistente é o CAPSi Infantojuvenil Luiz da Rocha Cerqueira situado na Av. Getúlio Vargas s/n – Conj. José Tenório no bairro da Serraria com o contato 3312-5540 e funcionamento até as 18h

A Unidade de referência, onde são realizados os atendimentos ambulatoriais de especialidades, entre elas psiquiatria é a unidade de saúde Roland Simon situado na rua cabo reis, s/n- vergel - tel: 3312-5503

## **8.2 - DEMANDAS DO MERCADO DO TRABALHO, POTENCIALIDADES ECONÔMICAS E CULTURAIS;**

Segundo o Plano Local de Habitação de Interesse Social (PLHIS) o IBGE não fornece dados sobre ocupação, emprego e renda da população. Entretanto, informações advindas de moradores possibilitam as seguintes identificações: Existe grande número de desempregados e de subempregados, sendo o número de empregados muito reduzido. Os locais de trabalho se encontram fora do bairro, já que na área só são realizados "bicos". As principais profissões dos homens são nas áreas de construção civil, comércio e serviços em geral e pesca; já das mulheres serviços domésticos. É evidente o número de profissões consideradas autônomas, já que são empregos informais e não exigem mão de obra qualificada. Desta forma, o nível de renda médio da área é menor que 1 (um) salário mínimo (CAVALCANTI, 2007). Estes dados coincidem com os resultados da pesquisa do SEMAS (2012) que identificou que 82,6% dos jovens entre 19 e 39 anos e 76,06 entre 40 e 59 estão fora do mercado de trabalho formal. Segundo informações obtidas em trabalhos realizados por alunos da UFAL, identificou-se na área a presença de prostituição, inclusive infantil.

Segundo o Plano Local de Habitação de Interesse Social (PLHIS) em relação a fontes de renda da

No que diz respeito aos tipos de ocupação e fontes de renda da população residente, embora não existam dados oficiais disponíveis no IBGE, sobre a questão, o PSF (2009) identificou que a maioria desenvolve atividades informais, havendo também muitas



PREFEITURA DE  
**MACEIÓ**

pessoas desempregadas e sem ocupação. Os locais de trabalho são geralmente nos bairros da planície lagunar e no Centro. Foi possível identificar ainda que grande parte dos moradores sobrevive da atividade pesqueira, são os pescadores e as marisqueiras, principalmente da extração do Sururu, molusco típico da região da lagoa Mundaú. O envolvimento com esta ocupação pode ser notado inclusive no cotidiano de quem mora na cidade de Maceió e circula pelas margens da lagoa, onde as barracas das marisqueiras enfileiram-se ao longo da Av. Rui Palmeira, principalmente na favela Mundaú, ou também no Mercado da Produção.

Em toda a área é visível a presença de prostituição, inclusive infantil, e de adultos, jovens e adolescentes envolvidos com o tráfico e o consumo de drogas. Estes geralmente dominam a sua região, não sendo permitido que outros traficantes usem seu espaço, inclusive “os traficantes da Favela Muvuca não costumam penetrar no Conjunto Virgem dos Pobres III, nem os deste Conjunto na área da Favela. Vale ressaltar que os chefes do tráfico e seu grupo, deixam de representar um grupo marginalizado e passam a ser dominantes. Assim, cada grupo, o do Conjunto Virgem dos Pobres III (incluindo a Rua da Paz) e o da Favela Muvuca, formulam leis internas onde é proibido assaltar, assassinar e desrespeitar os moradores de suas respectivas áreas, bem como proibir que pessoas de outras partes do bairro façam isso em sua região. De certa forma a população é protegida por estes grupos e, por estarem acostumadas com a situação, falam com normalidade sobre o assunto e não mostram surpresa com delitos do bairro ((CAVALCANTI, 2007 apud PLHIS, 2019).

## 9. AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma processual e ao final do projeto. O monitoramento do projeto se dará todo o ciclo de vida do gerenciamento do projeto para garantir que o projeto e suas atividades estejam no caminho certo, será realizada ao término das ações através de registro fotográfico, Relatório de atividades, Instrumento utilizado para mobilização e avaliação da ação pelos participantes. Será também monitorado mensalmente através dos relatórios mensais e ao fim do projeto em relatório final.

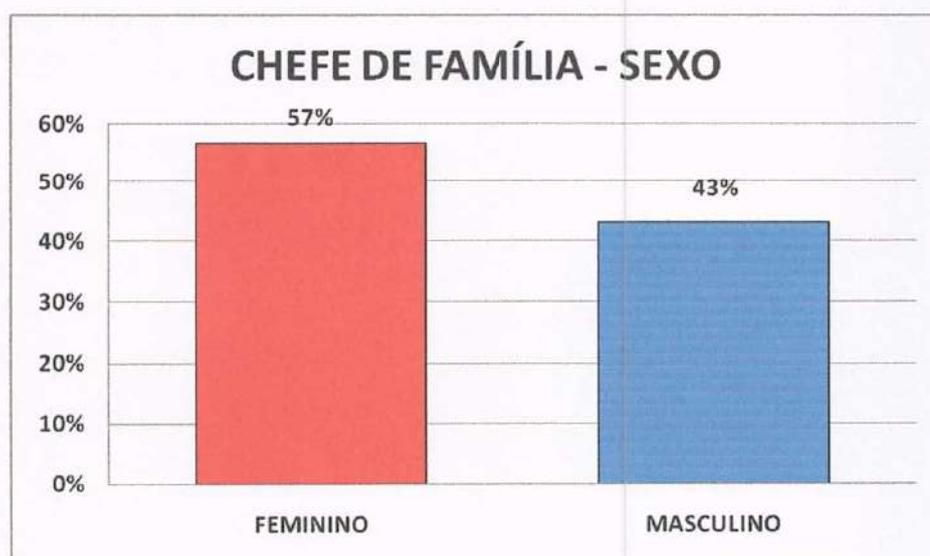


## 10. ESTUDO SOCIOECONÔMICO

Em 2019 a Prefeitura realizou nas comunidades identificadas como: Mundaú, Muvuca, Peixe e Sururu de Capote uma atualização cadastral no local do empreendimento para identificar a demanda. Toda ação ocorreu acompanhada por lideranças locais e a ONG Mandaver. Na ocasião constava na documentação da área 1.576 cadastros realizados pela Secretaria de Assistência Social em 2017 após visita in loco e levantamento em cada barraco foram identificados em 2019 3.004 barracos, destes 95 encontravam-se fechados, foram identificados na ocasião 2.771 barracos utilizado apenas como moradia, 55 foram identificados apenas comércio e 80 identificados como unidade mista. Foram identificadas 3 igrejas.

Para esse estudo foram selecionados 1.776 aleatoriamente da atualização cadastral de 2019 no local do empreendimento para identificar a demanda nas comunidades identificadas como: Mundaú, Muvuca, Peixe e Sururu de Capote.

Em relação ao sexo dos Chefes de Família

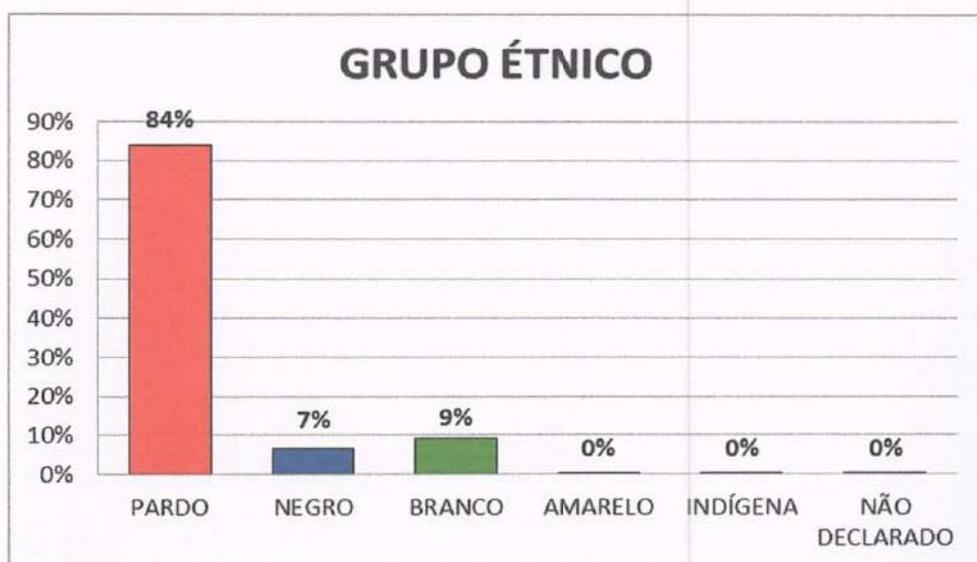


A partir dos dados coletados constatamos que as famílias estão em sua maioria sendo chefiadas por mulheres, cujo percentual é de 57%, enquanto o sexo masculino representou um percentual de 43%. Esses dados vêm demonstrar que a composição familiar na atualidade expõe



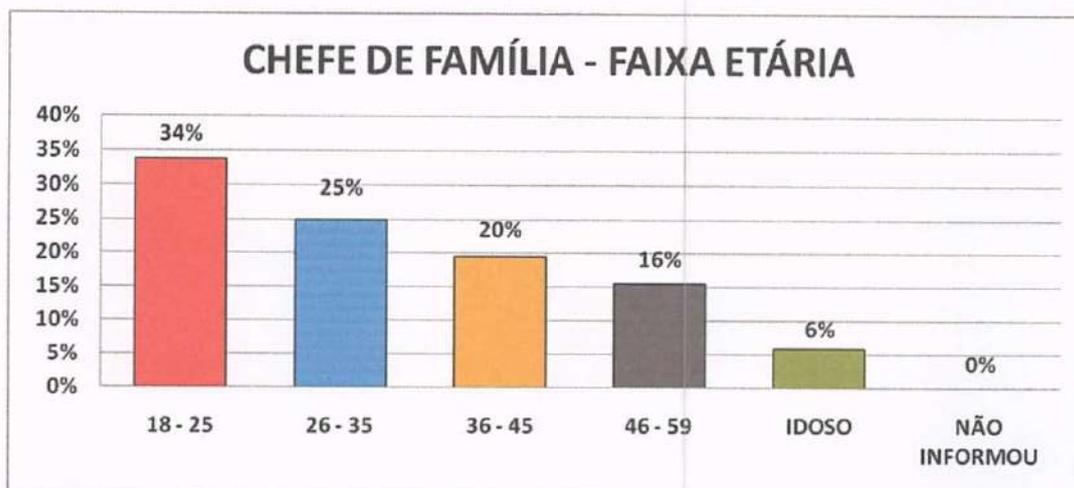
novos arranjos que credita nas mulheres as responsabilidades de toda família, em que a mesma assume o papel de trabalhadora, mãe, entre outros.

Em relação ao grupo étnico



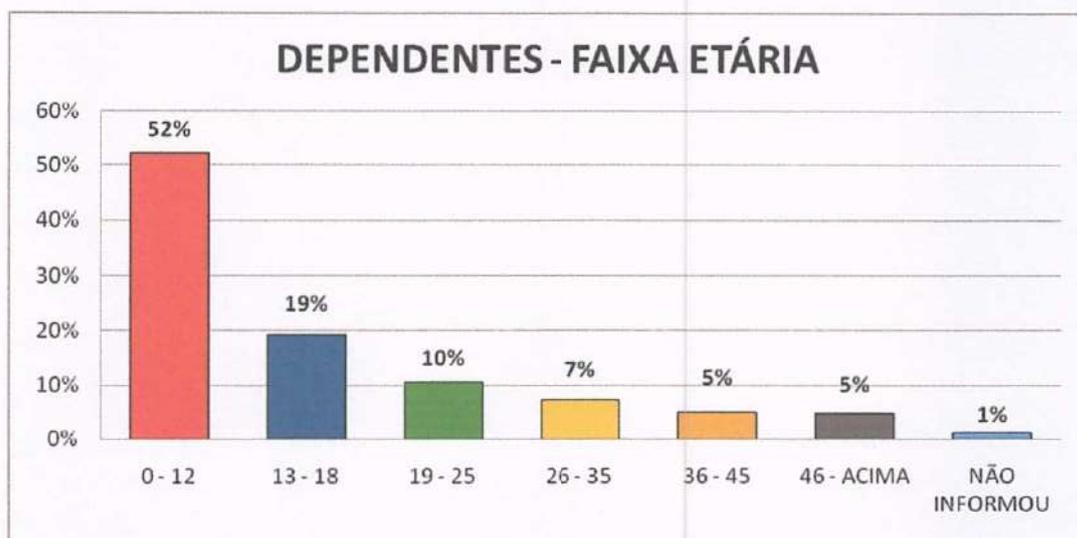
Quanto ao grupo étnico do chefe de família, identificou-se que 84% são pardos, 9% são brancos, 7% são negros, 0% amarelos, 0% indígenas e 0% não declararam. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o grupo pardo é um dos cinco grupos de "Cor ou Raça" que compõem a população brasileira, junto com brancos, negros, amarelos e indígenas. Vale salientar, que pardo é um termo oficial no Brasil formalmente utilizado para descrever alguém de origem multirracial.

Em relação a faixa etária



No que se refere à idade dos chefes de famílias, aparecem na pesquisa, uma incidência significativa de 34% com idade de 18 anos a 25 anos; seguida de 25% com idade entre 26 a 35 anos; 20% dos chefes estão na faixa etária de 36 a 45 anos; com 16% com idade entre 46 a 59 anos; o percentual de 6% é composto por idosos. Desta forma, destacamos que mais da metade dos chefes de famílias que irão residir no residencial é de adultos jovens com idade entre 18 a 35 anos de idade. Com relação aos dados de idosos, é importante atentar quando na construção do conjunto para moradias adaptadas, conforme preconiza o estatuto do idoso.

Em relação aos dependentes por faixa etária





Sobre a faixa etária dos dependentes dos chefes de famílias prevalecem aqueles com idade entre 0 a 12 anos com 52%, seguida da idade dos 13 aos 18 anos com 19 %, entre aqueles que estão na faixa etária de 19 a 25 anos o percentual é de 10%, os que estão entre a idade de 26 a 35 anos corresponde a 7%, 1% não declarou e tanto os que estão entre a idade de 36 a 45 anos quanto aos de 46 a 59 anos correspondem a 5%. Desta forma, fica constatado que os dependentes são em sua maioria crianças e para tanto se deve atentar com a construção de creche e de escola para essa faixa etária.

Em relação ao estado civil do chefe de família



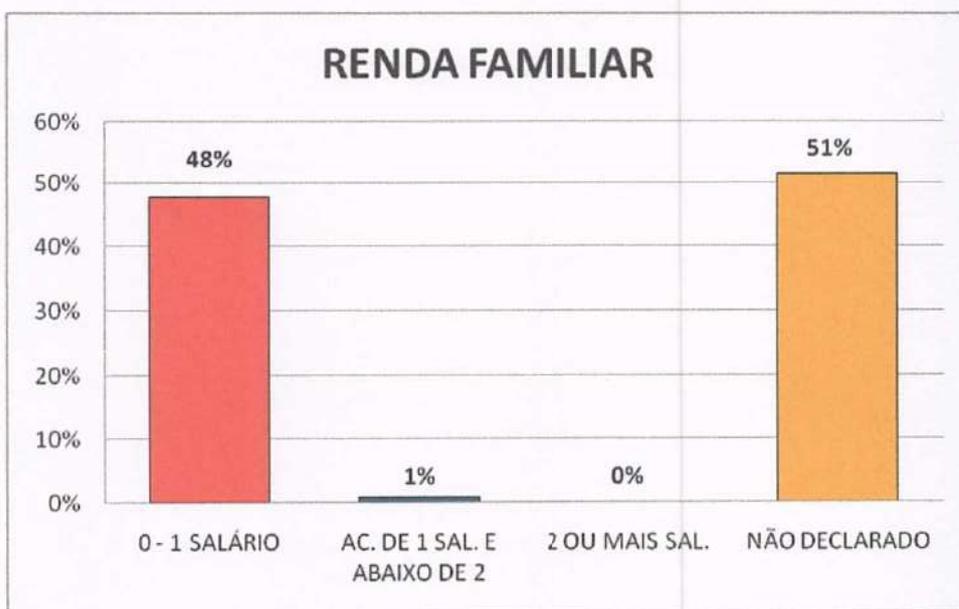
Na pesquisa, foi constatado que 79% dos chefes de famílias se reconhecem como solteiro, 1% vivem de união estável, enquanto 14% são casados, 3% são divorciado e outros 2% são viúvos. Esses dados reforçam que o casamento não tem sido prioridade para o indivíduo e que a formação familiar independe da convivência entre parceiros

Em relação a naturalidade dos chefes de família



Em relação à naturalidade dos cadastrados, foi constatado que 35% são naturais de Alagoas, enquanto 2% são oriundos de outros estados, apresentando maior incidência Pernambuco, São Paulo e Bahia, e apenas 0% não declararam.

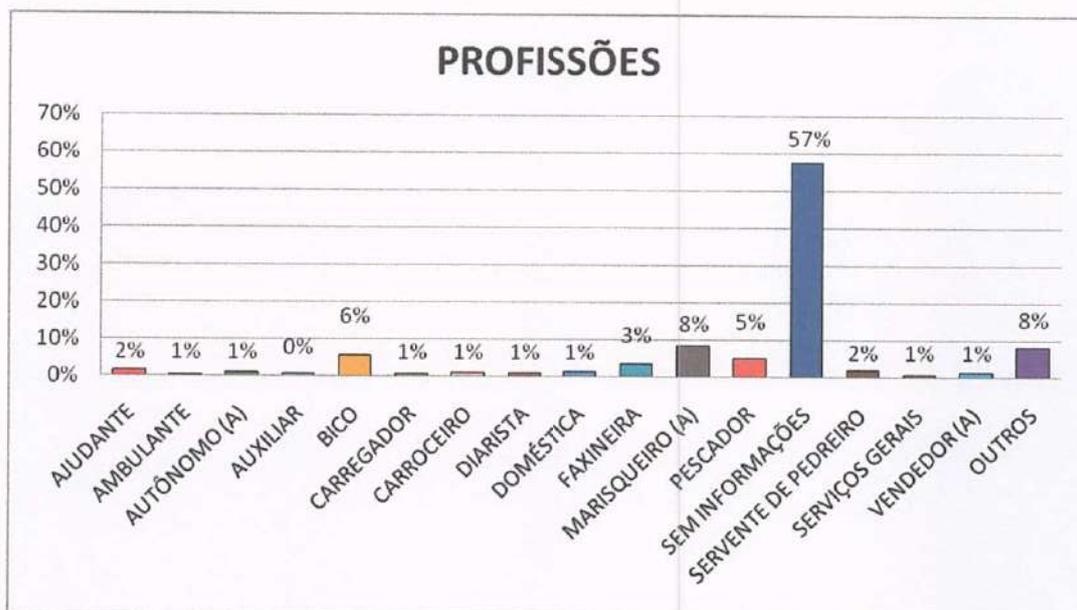
Em relação a renda do chefe de família





No que se refere à renda familiar, 48% recebem de 0 a 1 salário mínimo, 1% recebe entre 1 e 2 salários, 0% que estão na faixa de 2 ou mais salários mínimos e 51% não declarou. Vale salientar que a condição salarial para se inserir neste programa habitacional é até 1.800 reais.

Em relação as profissões



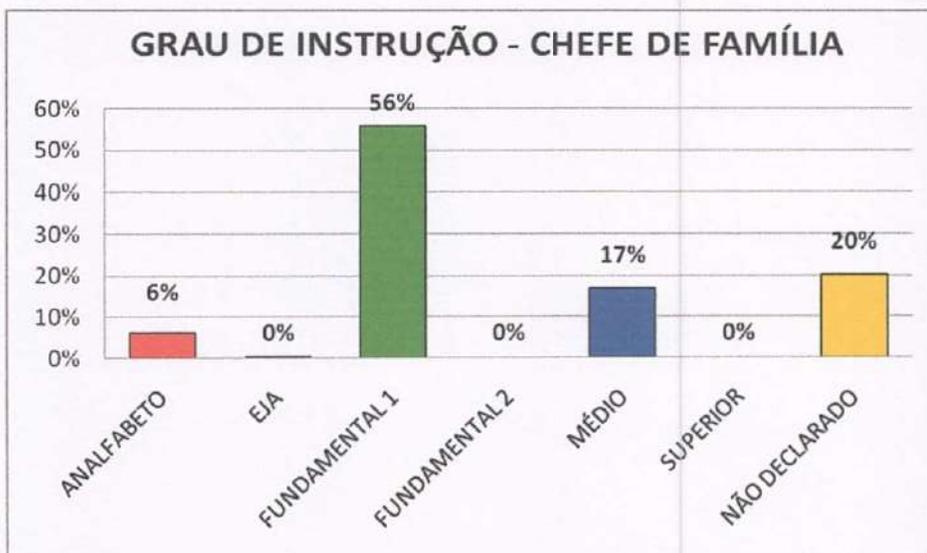
Sobre a profissão dos chefes de famílias foi constatado 8% que marisqueiros, 6% faz biscates ,5% pescadores, 3% faxineiras, e outras profissões aparecem com menor percentual como: Ambulantes, carregador, diaristas, carroceiro, servente de pedreiro. 57% não informaram suas profissões.

Em relação ao tipo de ocupação



Quanto ao tipo de ocupação 98% são próprias, 1% são alugadas, 0% informaram que moram com parentes, 1% são cedidas, 0% invadidas, 0% moram em outras situações e 1% não informaram. Assim sendo podemos constatar que temos uma demanda representativa de usuários que informam possuir “casa própria” 98% onde se observa que residem em barracos de madeira e/ou lona. Carecendo de condições de acessibilidade a uma habitação digna, que garanta a sua qualidade de vida. No que diz respeito a outras situações de moradia referem-se a alugadas e não reparadas.

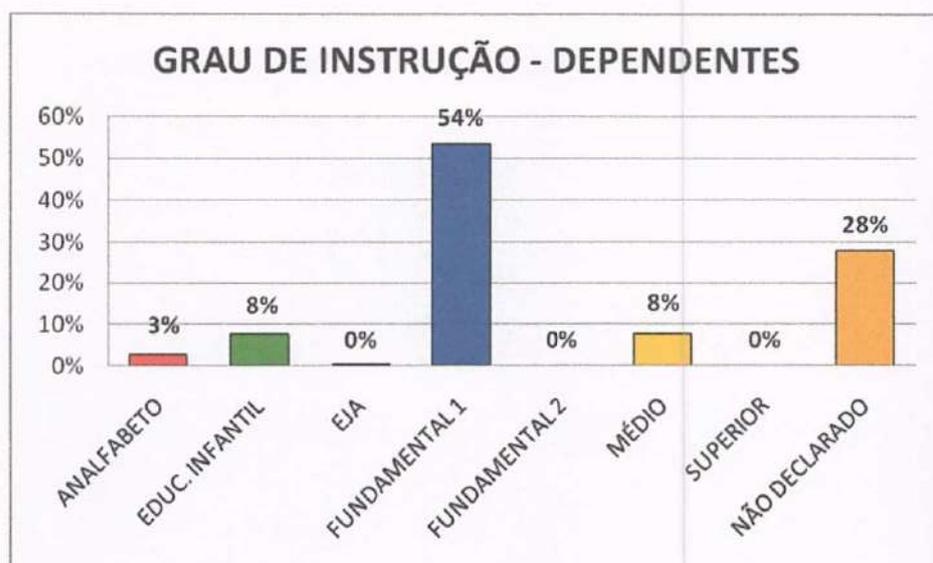
Em relação ao grau de instrução do chefe de família





O gráfico acima nos mostra a disparidade na escolaridade dos chefes de família onde o ensino fundamental I prevalece com 56%, seguido de 17% de ensino médio, 6% são analfabeto, 20%. Chama-se atenção que nenhum morador possui nível superior. Sabemos que a educação é imprescindível ao desenvolvimento das potencialidades do ser humano onde quem tem um nível maior de escolaridade é inserido no mercado de trabalho com melhores salários e tem fortalecido sua consciência crítica no tocante ao pleno direito de cidadania.

Em relação ao grau de instrução dos dependentes



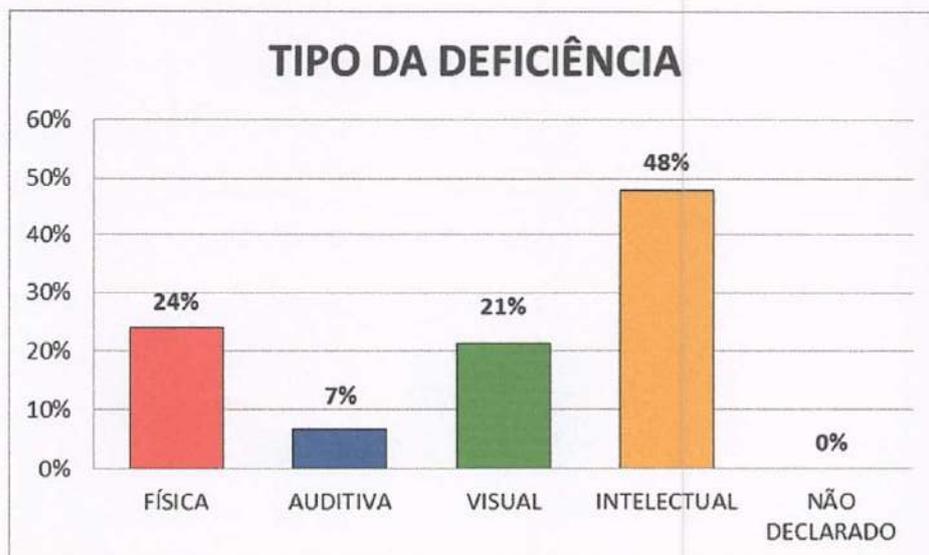
Quanto ao grau de instrução dos dependentes, identificou-se que 54% estão no ensino fundamental I e 8% na educação infantil, outros 8% no ensino médio, 3% analfabetos e 28% não declararam. Em cruzamento com os dados anteriores é notória a necessidade de investimento em instituição de ensino no entorno para comportar a referida demanda.

Em relação a pessoa com deficiência



Quanto às pessoas com deficiência, identificou-se que 93% não possuem deficiência, 3% possuem algum tipo de deficiência e 0% não declararam.

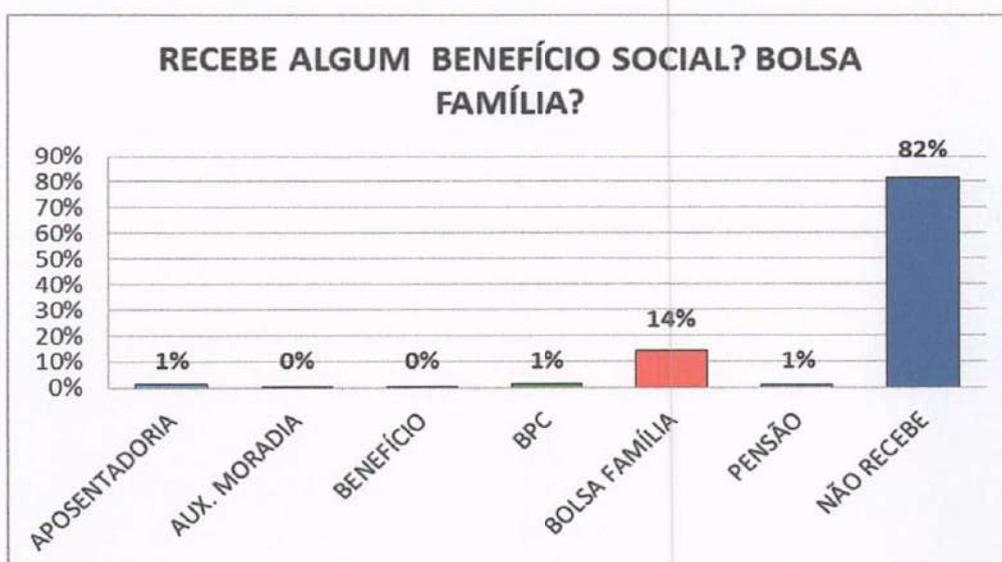
Em relação ao tipo de deficiência



Sobre os tipos de deficiências de acordo com o gráfico anterior em número absoluto, identificou-se 48% intelectual, 24% física, 21% visual, 7% auditiva e 0% não declararam. Vale

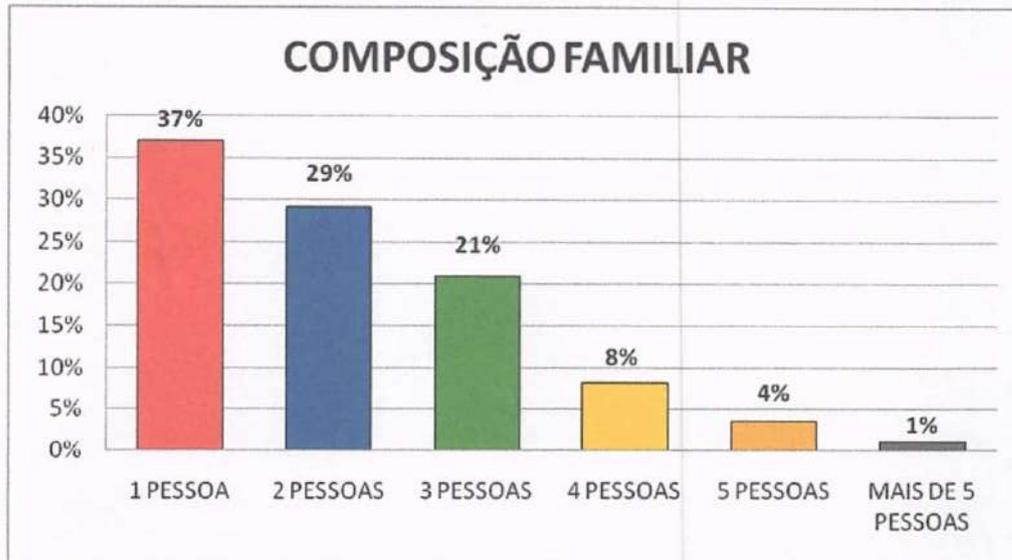
salientar que esse indicador será considerado para a construção das unidades habitacionais com as adaptações necessárias para esses segmentos conforme preconiza a política

Em relação aos benefícios sociais

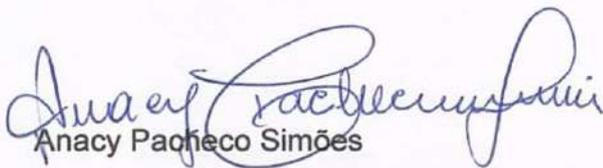


Em relação aos indicadores de benefícios sociais, registraram-se um percentual de 82% que não recebem, 14% recebem o bolsa família, 1% recebem aposentadoria, 1% recebem o BPC, 1% recebem pensão, 0% auxílio moradia e 0% recebem algum tipo de benefício

Em relação a composição familiar

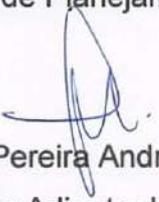


Da composição familiar 37% moram sozinhas, também 29% compõe 2 pessoas, 21% são compostas por três pessoas, 8% compõe 4 pessoas e dessas apenas 4% compõe-se em 5 pessoas e 1% compõe um número maior que 5 pessoas. Isso reflete as mudanças ocorridas no tradicional arranjo familiar nas últimas décadas. Percebemos que a composição familiar vem sofrendo uma queda brusca, onde o casamento era visto como fator determinante na família e esta por sua vez era formada, em sua maioria, com um número grande de dependentes.



Anacy Pacheco Simões

Diretoria de Planejamento de Habitação de Interesse Social



Cláudio Pereira Andrade Neto

Secretário Adjunto de Habitação Popular



# ANEXOS

*PLANILHAS ORÇAMENTÁRIAS*

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA - TRABALHO SOCIAL

INSTRUÇÕES DE USO E PREENCHIMENTO  
(NÃO IMPRIMIR ESTA ABA)

1. Este documento somente pode ser utilizado nas versões do Excel 2003 ou superior. Não deve ser utilizado versões do BOffice. O Documento deve ser salvo SOMENTE em extensão habilitada para macros (.xls ou .xlsm). Se o documento for salvo na extensão .xlsx, o arquivo será INUTILIZADO.

2. Para funcionamento pleno desse arquivo, a Segurança de Macros do Excel deve ser habilitada.

2.1 Na Versão Excel 2003, selecione na Faixa de Opções: Ferramentas -> Macro -> Segurança -> Na aba Nível de Segurança selecione a Opção "Baixo" -> Clique em OK -> Feche e abra o Excel novamente para utilizar a Planilha.

2.2 Na Versão Excel 2007 ou superior, selecione na Faixa de Opções: Arquivo -> Opções -> Central de Confiabilidade -> Configurações da Central de Confiabilidade -> Configurações de Macro -> Habilitar todas as Macros -> Clique em OK -> Feche e abra o excel novamente para utilizar a Planilha.

3. O Preenchimento deve ser feito somente nas células em amarelo. As outras células são de preenchimento Automático.

4. Ordem de Preenchimento

4.1. na Aba DADOS

4.1.1. Preencha os dados abaixo:

CT APF 507.107-27	PROGRAMA Programa Casa Verde e Amarela	PROPONENTE Prefeitura Municipal de Maceió	MUNICÍPIO / UF Maceió / AL				
INSTRUMENTO DE PLANEJAMENTO execução PTS			REGIME DE EXECUÇÃO DO TS Administração Mista				
DATA BASE set-21	DATA INÍCIO 01/03/2022	EXECUTOR DO TRABALHO SOCIAL Prefeitura Municipal de Maceió/ empresa terceirizada	DI 1 25,00%	DI 2	DI 3	DI 4	DI 5
RESPONSÁVEL TÉCNICO NOME: Anacy Pacheco Simões FORMAÇÃO: Assistente Social		REPRESENTANTE DO PROPONENTE NOME: Cláudio Pereira Andrade Neto CARGO: Secretário Adjunto de Habitação					

4.2. na Aba Itens Orçamentários:

- 4.2.1. Os itens orçamentários serão divididos em Recursos Humanos / Recursos Materiais / Serviços Terceiros.  
4.2.2. A aba itens orçamentários vem com uma linha de cada item, sendo possível adicionar mais através dos botões no cabeçalho  
4.2.2.1. Escolha o tipo de item orçamentário a ser adicionado e clique em adicionar, uma nova linha aparecerá na tabela.  
4.2.2.2. A ordem dos itens nesta etapa não é importante.  
4.2.3. Cadastre todos os itens orçamentários pertinentes ao orçamento.

4.3. na Aba PO (Planilha Orçamentária):

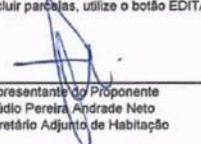
4.3.1. O orçamento segue uma estrutura de níveis, que agrupa os itens orçamentários e totaliza seus valores:

Ação  
└ Ativ. Nível 1  
└ Ativ. Nível 2  
└ Ativ. Nível 3

- 4.3.2. Os itens orçamentários podem estar dentro de qualquer nível.  
4.3.3. A primeira linha do orçamento já vem inserida, pois é obrigatório iniciar com o maior nível: Ação.  
4.3.3.1. Deve ser preenchido o nome da primeira ação diretamente na linha do orçamento.  
4.3.4. A inclusão das demais linhas no orçamento pode ser feita clicando-se no botão "Editar Planilha" ou através do atalho de teclado CTRL + I  
4.3.4.1. A janela que se abre ao editar planilha possui 3 abas que permitem adicionar itens orçamentários, adicionar Nível (ver 4.3.1) ou Reorganizar a planilha orçamentária.  
4.3.4.2. Na aba adicionar item orçamentário, é possível digitar no campo "Pesquisa" para encontrar o item orçamentário na lista de itens cadastrados. Pode-se apertar "Enter" duas vezes quando o item orçamentário for o primeiro da lista de resultados, ou selecionar o item orçamentário na lista e clicar em "Adicionar". Por padrão o item orçamentário é inserido na linha abaixo da célula selecionada antes de abrir a janela Editar, mas pode ser mudado alterando o campo "Depois de"  
4.3.4.2. Na aba adicionar nível, deve-se especificar o nível a ser adicionado (ver 4.3.1), sua descrição e a posição de inserção. Por padrão o nível é inserido na linha abaixo da célula selecionada ao abrir a janela Editar.  
4.3.4.3. Na aba reorganizar, é possível excluir, mover ou copiar linhas do orçamento.  
4.3.5. Depois de incluído o item orçamentário, é possível informar a quantidade diretamente na planilha orçamentária.  
4.3.6. Por padrão os itens orçamentários adotam a composição de Despesa Indirata 1. Na coluna "DI" é possível escolher outra composição ou entrar diretamente com o valor da DI para aquele item orçamentário.  
4.3.7. As colunas NÍVEL, FONTE, TIPO, CÓDIGO, DESCRIÇÃO, UNIDADE e CUSTO UNITÁRIO são trazidas da aba ITENS ORÇAMENTÁRIOS ou da informação cadastrada ao adicionar a linha.  
4.3.8. As colunas QUANTIDADE e DI são informadas pelo usuário diretamente na PO.  
4.3.9. As colunas ITEM, PREÇO UNITÁRIO, PREÇO TOTAL são calculadas automaticamente.

4.4. na Aba CFF (Cronograma Físico-Financeiro):

- 4.4.1. Preencha a data de início do TS na aba Dados.  
4.4.2. Preencha as porcentagens previstas por parcela para cada ação/meta ou atividade.  
4.4.3. Para atualizar o Cronograma conforme o Orçamento e incluir ou excluir parcelas, utilize o botão EDITAR / ATUALIZAR CRONOGRAMA.

Nome: Anacy Pacheco Simões	Nome: Cláudio Pereira Andrade Neto
Cargo: Assistente Social	Cargo: Secretário Adjunto de Habitação

		<p>acompanhamento e à avaliação do processo e seus resultados;</p> <p>i) articular e integrar políticas públicas em todas as fases do Trabalho Social, de forma a promover a multidisciplinaridade, intersetorialidade e a sustentabilidade das intervenções, fomentando condições para o processo de desenvolvimento socioterritorial de médios e longos prazos, com a criação de arranjo institucional que possibilite a articulação de políticas públicas;</p> <p>j) prever no edital de licitação e no contrato de execução do Trabalho Social, que a responsabilidade pela qualidade dos serviços executados é da empresa contratada para esta finalidade, inclusive a promoção de readequações, sempre que necessárias;</p> <p>k) prestar contas dos recursos repassados, na forma da legislação pertinente;</p> <p>l) responder, perante aos órgãos de controle, sobre os apontamentos relacionados ao Trabalho Social, quando necessário.</p>
--	--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

### 2.3.2 - EMPRESA TERCEIRIZADA PARA EXECUÇÃO DO TRABALHO SOCIAL

FUNÇÃO	NOME	ATRIBUIÇÕES
<p>Coordenador/responsável técnico</p> <p>Técnicos responsáveis pela execução das atividades terceirizada do projeto.</p>	<p>A definir</p>	<p>Assinar o contrato até 05 (cinco) dias, úteis contados da convocação para sua formalização pela contratante;</p> <p>Realizar com precisão o objeto licitado, de acordo com as especificações, garantindo a qualidade dos serviços ofertados bem como, o atendimento as exigências mínimas, sendo substituído e/ ou devolvido o produto não conforme, ou que não atendam a estas exigências técnicas, utilizando, para tanto, normas técnicas oficiais para a boa execução do serviço;</p> <p>Sujeitar as etapas realizadas aos procedimentos relativos à aceitação dos serviços;</p> <p>Apresentar, na hora da contratação, a equipe técnica:</p> <p>Informar equipe técnica, entre eles, comprovar que dispõe de pessoal com formação qualificada em Serviço Social disponibilizando p/ execução do objeto deste TR, com experiência comprovada, de no mínimo, 2 (dois) anos.</p> <p>Reparar, corrigir ou substituir no prazo de 5 (cinco) dias corridos, às suas expensas, no todo ou em parte, o objeto do contrato, se verificar vícios resultantes da execução ou que impeçam esta;</p> <p>Substituir a qualquer momento, membros de sua equipe técnica, caso seja solicitado pela contratante;</p> <p>Comunicar, por escrito, a ocorrência de qualquer fato ou dano anormal, verificado no local da prestação do serviço pactuado, no prazo máximo do primeiro dia útil subsequente à ocorrência, de caráter urgente, tão logo esta seja verificada;</p> <p>Responder por quaisquer danos pessoais ou materiais causados, quando caracterizada a má fé, o dolo, a negligencia, imprudência ou a imperícia profissional, durante a prestação do serviço;</p> <p>Manter durante toda a execução todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação;</p> <p>Responsabilizar-se por todos e quaisquer danos e/ou prejuízo que vier causar ao contratante ou a terceiros, em decorrência da má qualidade do produto, tendo com</p>